



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 35/2021

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal do Barreiro, realizada em
15 de junho de 2021

MOÇÃO

Combate à Seca e à Desertificação

O Dia Mundial de Combate à Seca e à Desertificação, foi declarado em 1994 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, sendo assinalado no dia 17 de junho.

Este dia marca e apela à consciencialização, lembrando que o planeta é só um e os recursos naturais estão a escassear.

A falta de água poderá ser uma das maiores batalhas a nível ambiental do século, sendo irreversível e trazendo com ela um vasto e grave conjunto de problemas sociais.

O “vaso” de água doce já diminuiu drasticamente em 19 pontos críticos globais - da China ao Mar Cáspio - devido ao seu uso excessivo. Por todo o mundo, detetam-se pontos críticos onde esse uso excessivo dos recursos hídricos causa um sério declínio na disponibilidade de água doce, provocando graves problemas. Sem uma ação forte dos governos para preservar a água, a situação nessas áreas provavelmente piorará.

Uma região no noroeste da China, na província de Xinjiang, sofreu declínios dramáticos apesar de receber quantidades normais de chuva, devido ao esgotamento das águas subterrâneas pela indústria e irrigação.

O Mar Cáspio também mostrou fortes quedas devido a forças semelhantes, que resultam num encolhimento da costa. Causada em grande parte pelo desvio e extração de água dos rios que a alimentam para agricultura e indústria. A redução do litoral e a poluição causarão grandes problemas em toda a região fronteiriça.

No norte da Índia, a extração de água subterrânea para irrigação de lavouras como trigo e arroz causou um rápido declínio na água disponível, apesar das chuvas serem normais durante o período estudado.

No Iraque e na Síria, a dependência excessiva da água subterrânea resultou da construção, pela Turquia, de 22 represas nos rios Tigre e Eufrates, nas últimas décadas.

Isso fez da área a maior, fora regiões escassas ou desabitadas como a Antártida e a Groenlândia, com recursos hídricos em quase um terço abaixo de seu estado normal.

Jonathan Farr, analista sénior de políticas da ONG WaterAid, refere que os governos devem aumentar o seu papel na preservação dos recursos hídricos e fornecer água potável para as pessoas de maneira sustentável. “Estamos a resolver a questão do problema de obter acesso aos recursos hídricos desde o início da civilização. Nós sabemos como fazer. Nós só precisamos administrá-lo e isso tem que ser feito em nível local”.

Ter acesso a água limpa é benéfico, como todos sabemos, para a saúde, a educação, a economia e a equidade, acrescentou, de modo que o investimento em ativos de água produz dividendos económicos e sociais.

A desertificação dos solos é um problema ambiental no mundo inteiro, que todos nós podemos erradicar, sendo mais responsáveis, conscientes e respeitadores do meio ambiente e dos seus recursos naturais. Com o aumento do aquecimento global continuará a ser permitido o avanço das alterações climáticas, que temos vindo a assistir. É urgente travá-las, são necessárias intervenções de mitigação por parte dos governos e de nós próprios, os governadores do planeta para sua conservação.

A desertificação do solo é um problema nosso, é ambiental, de todos.

Globalmente as grandes indústrias agroalimentares, nomeadamente a pecuária, são um grande fator, senão mesmo o principal, entre outros fatores. Há uma urgência de mudança.

Em Portugal, desde o dia 13 de maio que estamos a viver a crédito ambiental. Nesse dia foram esgotados os recursos naturais renováveis de 2021, ou seja, já estamos a usar meios que só deveríamos usufruir a partir de 2022.

Temos de dar a devida atenção à entrada em vigor, em 2016, da resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”.

A Agenda comporta 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e pretende conjugar os principais desafios que a Humanidade enfrenta nas várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico e ambiental), através da concretização de 169 metas até 2030. É dado especial enfoque à necessidade de transformação do atual modelo de produção e consumo, de forma a garantir a sustentabilidade do desenvolvimento das sociedades.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro, delibera:

1. Saudar o Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas desde 1994;
2. Manifestar a consciência e a sensibilização perante este problema de seca e desertificação, colocando em causa a biodiversidade, a saúde, a educação, a economia e a equidade;

3. Enviar o presente voto para: Associação Nacional de Conservação da Natureza; Associação Sistema Terrestre Sustentável; Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; Liga para a Proteção da Natureza; Associação Portuguesa de Recursos Hídricos; Associação Portuguesa de Educação Ambiental; Associação Portuguesa de Agricultura Biológica.

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 15 de junho de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista